



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE – “ENTRE AS ESFERAS DA ALIENAÇÃO UTILITARISTA E DA SOBRIEDADE”

Autores: ANA PAULA CARVALHO OTONI;

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de cunho bibliográfico, em que é lançado um olhar sobre a ausência da reflexão e da sobriedade pensante a respeito do processo de formação docente, e também sobre os “sistemas modeladores” que regem e regulamentam os ideais formativos dos profissionais da educação, considerando questões fundamentais como dinâmicas de reflexão e desconstrução da prática utilitarista. A questão norteadora da pesquisa partiu do anseio em compreender em até que ponto o sistema capitalista frenético intervém, de forma direta, colonizando o imaginário dos formadores de opinião, coisificando-os em um modelo utilitarista, e como se dariam as possibilidades de intervenção das universidades nesse processo. O **objetivo** é, portanto, de analisar os métodos e suas respectivas falácias que orientam e consolidam o processo de formação de educadores, considerando, por um lado, os componentes individuais, existenciais, consequências emocionais e cognitivas desses indivíduos, e, por outro, a vertente da dinâmica social estrutural, rígida, dotada de normatividades, que parece naturalizar a operacionalização das ideologias enrijecidas e engessadas no decorrer dos processos históricos. Partiu-se do princípio hipotético de que no anfiteatro dos dilemas educacionais, em tese, os educadores, em processo de formação tendem a não refletir sobre o amálgama de valores dominantes, operacionais, estruturais e utilitaristas que são inculcados de forma sutil no cerne das práticas que lhes formam. A **metodologia** desta pesquisa configurou um estudo bibliográfico, portanto, seu *corpus* estrutural desenvolveu-se a partir da revisão de literatura condizente à temática em abordagem. Destarte, este estudo apresenta como **resultado** que o existente, a ideologia dominante exerce um peso imensurável do “obscurecimento da consciência”, ou seja, as concepções ideológicas presenciais, advindas sobremaneira de intervenções dominantes, atuam em coerção contínua e em processos repetitivos, camuflando a ação simbólica, por meio de realidades que enclausuram os anseios silenciados no processo reflexivo colonizado. Chega-se à **conclusão** de que os princípios basilares e os fundamentos primordiais do processo de formação docente estão arraigados em uma lógica mercantilista que resulta em um efeito duplo, a *priori* aliena o teor humanizado da *práxis* educativa, em um segundo momento, aparenta desestimular a reflexão sobre o desencadear do processo de formação.